

Análise do projeto de intervenção multidisciplinar desenvolvido em Centro de Apoio Pedagógico.

Traducción: Análisis del proyecto de intervención multidisciplinario desarrollado en el Centro de Apoyo Pedagógico

Mariana Faria Carreira da Silva

RESUMO: A presente investigação tem como foco analisar o projeto de intervenção multidisciplinar aplicado no Município de Armação dos Búzios através da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, realizado no Centro de Atendimento e Apoio Pedagógico ao Educando (CAAPE), baseado principalmente no desempenho acadêmico dos alunos com dificuldade de aprendizagem e público alvo da educação especial, perfil da clientela atendida e na sua inclusão no contexto escolar e social. Para tal, foram elencados três pontos que podem conduzir esta análise, que são: descrever o processo e a organização projeto para promover a inclusão, atentando para sua implementação e operacionalização; identificar, juntos aos participantes, os aspectos relevantes das ações desenvolvidas no projeto e analisar as fortalezas e debilidades internas, assim como as ameaças e oportunidades externas do projeto. O estudo está organizado em 6 capítulos, divididos em duas partes – marco teórico e marco metodológico. A investigação está fundamentada no modelo pragmático, técnica mista, modalidade análise de conteúdo. Também será utilizado o modelo Mckillip, técnica metodológica de análise de resultados DAFO. Será realizado um levantamento de dados através das legislações vigentes e pertinentes ao objeto de estudo, documentos fornecidos pela Secretaria Municipal de Armação dos Búzios, pesquisa bibliográfica, aplicação de questionário, análise dos resultados também através do programa SPSS v.23. Por fim, serão apresentadas as conclusões do estudo e algumas sugestões para aprimorar o projeto.

Palavras-chaves: Educação Inclusiva; Análise de projetos; Intervenção multidisciplinar

Resumen: La presente investigación tiene como foco analizar el proyecto de intervención multidisciplinario aplicado en el Municipio de Armação dos Búzios a través de la Secretaría Municipal de Educación, Ciencia y Tecnología, realizado en el Centro de Atención y Apoyo Pedagógico al Educando (CAAPE), basado principalmente en el desempeño académico de los "alumnos con dificultad de aprendizaje y público objetivo de la educación especial, perfil de la clientela atendida y en su inclusión en el contexto escolar y social. Para ello, se enlistaron tres puntos que pueden conducir este análisis, que son: describir el proceso y la organización proyecto para promover la inclusión, atentando para su implementación y operacionalización; identificar, juntos a los participantes, los aspectos relevantes de las acciones desarrolladas en el proyecto y analizar las fortalezas y debilidades internas, así como las amenazas y oportunidades externas del proyecto. El estudio está organizado en 6 capítulos, divididos en dos partes - marco teórico y marco metodológico. La investigación está fundamentada en el modelo pragmático, técnica mixta, modalidad análisis de contenido. También se utilizará el modelo Mckillip, técnica metodológica de análisis de resultados DAFO. Se realizará un levantamiento de datos a través de las legislaciones vigentes y pertinentes al objeto de estudio, documentos proporcionados por la Secretaría Municipal de Armação dos Búzios, investigación bibliográfica, aplicación de cuestionario, análisis de los resultados también a través del programa SPSS v.23. Por último, se presentarán las conclusiones del estudio y algunas sugerencias para mejorar el proyecto.

Palabras-claves: Educación Inclusiva; Análisis de proyectos; Intervención multidisciplinaria

INTRODUÇÃO

Esta investigação tem como foco analisar o projeto de intervenção multidisciplinar realizado no Município de Armação dos Búzios através da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, realizado no Centro de Atendimento e Apoio pedagógico ao Educando como política pública educacional inclusiva do município. Destina-se ao atendimento dos alunos com dificuldade de aprendizagem e alunos PAEE – público alvo da Educação Especial.

¹ IBGE é a sigla do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma organização pública responsável pelos levantamentos e gerenciamentos dos dados e estatísticas brasileiras.

O Centro de Atendimento e Apoio Pedagógico ao Educando (CAAPE) como parte integrante do sistema de ensino da rede municipal de Armação dos Búzios tem como objetivo proporcionar efetivas mudanças qualitativas no desenvolvimento global do aluno, através de profissionais especializados que atuam como mediadores da relação aluno/aprendizagem e atendimento dos alunos com transtornos funcionais específicos e/ou dificuldades acentuadas de aprendizagem, como também acompanhamento de alunos com Deficiência, TGD (transtorno global do desenvolvimento) e Altas habilidades/Superdotação.

Desta forma, esta pesquisa busca analisar a eficácia do projeto do CAAPE, baseado principalmente no desempenho acadêmico dos alunos com D.A. e PAEE e na sua inclusão no contexto escolar e social.

Fundamento Histórico, Filosófico, Político e Legal da Educação Especial e Inclusiva no Brasil

A história da Educação Inclusiva, no mundo é conhecida através de livros, documentos, leis que recontam os avanços inclusivos dos primórdios até os dias de hoje. Ao longo da história da humanidade, as pessoas que apresentavam alguma deficiência eram excluídas ou segregadas. A Educação Especial é caracterizada por diversos acontecimentos históricos em diversas épocas e culturas. Diante dessas informações pode-se destacar três atitudes que marcaram a história da Educação Especial no mundo: a marginalização, o assistencialismo e a educação/reabilitação. Brasil (2006, p.5) conceitua bem esses três termos no qual se tornaram tão importantes para melhor entender a história da educação especial.

A marginalização é caracterizada como uma atitude de descrença na possibilidade de mudança das pessoas com deficiência, o que leva a uma completa omissão da sociedade em relação à organização de serviços para essa população. O assistencialismo é uma atitude marcada por um sentido filantrópico, paternalista e humanitário, porque permanece a descrença na capacidade de mudança do indivíduo, acompanhada pelo princípio cristão de solidariedade humana, que busca apenas dar proteção às pessoas com deficiência. A educação/reabilitação apresenta-se como uma atitude de crença na possibilidade de mudança das pessoas com deficiência e as ações resultantes dessa atitude são voltadas para a organização de serviços educacionais. (SANTOS, 2002)

¹ IBGE é a sigla do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma organização pública responsável pelos levantamentos e gerenciamentos dos dados e estatísticas brasileiras.

Análise do projeto de intervenção multidisciplinar...

É possível destacar que as pessoas que apresentavam algum tipo de deficiência, fugiam a aceitação e rotina dos grupos, eram vistos como empecilhos e incapazes de realizar os trabalhos diários. Por essa razão eram abandonados em lugares perigosos para que ali morressem naturalmente ou até mesmo mortos por algum tipo animal. Esse primeiro período marcado pela exclusão, extermínio e o abandono onde esse grupo de pessoas não tinha direito a vida. Sobre isso Stobaus e Mosquera (2003 p.16) apud Fernandes (2007) descrevem através de um manuscrito de governantes espartanos:

Nós matamos os cães danados e touros ferozes, degolamos ovelhas doentes, asfixiamos os recém-nascidos mal constituídos; mesmo as crianças se forem débeis ou anormais, nós as afogamos, não se trata de ódio, mas dá razão que nos convida a separa das partes são aquelas que podem corrompê-las.

Na chegada da Idade Média que se inicia no ano 476 d.C a 1.453 d.C a deficiência ainda existia grande preconceito, a exclusão continuava forte e segregar ainda era a única forma de agir diante dos fatos. Assim, Sasaki (1997), relata a esse respeito que:

[...] a exclusão ocorria em seu sentido total, ou seja, as pessoas portadoras de deficiência eram excluídas da sociedade para qualquer atividade, porque antigamente elas eram consideradas inválidas, sem utilidade para a sociedade e incapazes de trabalhar, características estas atribuídas indistintamente a todos que tivessem alguma deficiência (pp. 30-31).

Após milhares de anos de maus tratos é chegada a era cristã e esse novo período apresenta um novo momento para a educação especial, o indivíduo com necessidades especiais passa a ser visto e tratado com misericórdia e benevolência, o atendimento se concretiza através de instituições religiosas.

O início da Idade Moderna que procedeu entre os anos (1453 d.C. a 1789 d.C.) é possível destacar algumas mudanças sutis no comportamento das outras pessoas com relação aos que tinha deficiência, há registros históricos de que acontece uma pequena diminuição quanto ao preconceito, porém ainda são consideradas seres incapazes e improdutivos.

Finalmente a ideologia educacional acontece por volta do ano de 1978. A proposta de integração possibilita a esses indivíduos frequentar a escola regular, mas, tal proposta é

¹ IBGE é a sigla do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma organização pública responsável pelos levantamentos e gerenciamentos dos dados e estatísticas brasileiras.

dificultada quando se deparam com a falta de preparo pedagógico, falta de recursos pedagógicos e tecnológicos nas escolas. Desta forma, a Educação Inclusiva ganha grande espaço e evolui significativamente, pois diante da nova proposta de integração, esses sujeitos já não estavam segregados em instituições médicas ou religiosas e sim estavam desfrutando das oportunidades educacionais oferecidas no início do movimento de integração.

Os Marcos da Educação Inclusiva Brasileira

Os avanços percebidos na Educação Inclusiva no Brasil aconteceram na época do Brasil império, no final do século XVIII início do século XIX. Baseado nos conceitos norte-americanos e europeus, algumas instituições foram fundadas, como o Instituto dos Meninos Cegos, criada por Dom Pedro II em 1854 (Jannuzzi 2006 e Mazzota, 2005).

Atualmente com o nome Instituto Benjamim Constant - IBC. Ainda nesse período, precisamente no ano de 1857, foi criado o Instituto Surdos-Mudos, baseados nos mesmos conceitos europeus e norte-americanos (Jannuzzi 2006 e Mazzota, 2005).

A história marcou descaso do poder público com a escolarização durante essa época, as instituições existentes foram criadas apenas para atendimento as causas graves, todas as instituições brasileiras criadas até então possuíam caráter assistencialista.

A historicidade da Educação Inclusiva no Brasil República

A Proclamação da República em 1889 se depara com um fato ainda muito rotineiro no que diz respeito à Educação Inclusiva, esse fato histórico de grande valor para o Brasil esbarra com a educação especial brasileira quase inexistente. O Brasil registrou um aumento das instituições no período entre 1903 a 1930, ao mesmo tempo, que cresce a preocupação com as pessoas que apresentavam problemas mentais.

O termo inclusão/integração chega ao Brasil no início da década de 70, quando os novos modelos se opunham aos modelos de segregação existentes e passa garantir o acesso a institucionalização da Educação Especial, com isso surgiram uma grande quantidade de salas especiais dentro escola regular. Isto é, de acordo com Carneiro (2007, p. 15), —As escolas especiais passaram a se construir em um espaço de segregação dentro das escolas comuns!.

O sistema integrador inclusivo

As palavras integração e inclusão são comumente usadas como se tivessem o mesmo significado teórico e prático. A educação inclusiva tem como base visão social, reconhece que todas

¹ IBGE é a sigla do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma organização pública responsável pelos levantamentos e gerenciamentos dos dados e estatísticas brasileiras.

as crianças são diferentes. Mantoan (2015, p. 15), define os dois vocábulos — —integração“ e —inclusão” — —conquanto tenham significados semelhantes, são empregados para expressar situações de inserção diferentes e se fundamentam em posicionamentos teórico metodológicos divergentes.1

O movimento integrativo surgiu no final dos anos 50, logo após a extinção do Paradigma da institucionalização, e permaneceu ativo no Brasil por 40 anos.

O sistema inclusivo de ensino

Chegar até aqui e poder relatar os avanços históricos da Educação inclusiva é de fato algo muito relevante para compreensão dessa nova dinâmica estabelecida pelas leis mundiais e que aos poucos estão sendo desenvolvidas nas escolas brasileiras

Na perspectiva da educação inclusiva, a educação especial passa a integrar a proposta pedagógica da escola regular, promovendo o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Nestes casos e outros, que implicam em transtornos funcionais específicos, a educação especial atua de forma articulada com o ensino comum, orientando para o atendimento às necessidades educacionais especiais desses alunos (Dutra, 2007, p. 09).

A inclusão exige grandes reformulações, é um processo que envolve a participação de todos os estudantes nas instituições regulares de ensino. É uma abordagem em que a pessoa é vista com sua deficiência, entretanto isso não é visto como impedimento de desenvolvimento.

Para fazer a inclusão de verdade e garantir a aprendizagem de todos os alunos na escola regular é preciso fortalecer a formação dos professores e criar uma boa rede de apoio entre alunos, docentes, gestores escolares, famílias e profissionais de saúde que atendem as crianças com Necessidades Educacionais Especiais (Alonso, 2013, p. 145).

A diferença enriquece o ambiente escolar, é preciso desmitificar a existência de salas homogêneas, no entanto a primeira coisa a fazer é ter consciência das diferenças. Conforme Mantoan (2015, p.42), —O professor, da mesma forma, não procurará eliminar as diferenças em favor de uma suposta igualdade do alunado, que é tão almejada pelos que apregoam a (falsa) homogeneidade das salas de aula1.

¹ IBGE é a sigla do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma organização pública responsável pelos levantamentos e gerenciamentos dos dados e estatísticas brasileiras.

Adaptar a estrutura física é um ponto indispensável, mas sabe-se que isso por si só não garante sucesso escolar. O currículo é uma das questões indispensáveis nesse processo e necessita ser revisto e adequado as necessidades coletivas.

Apontamentos Legais na Educação Inclusiva

Quando nos referimos ao direito fundamental à educação podemos destacar a Declaração Universal de Direitos Humanos e a Declaração Mundial sobre Educação para Todos. Afirmada ainda na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 que emprega, em seu artigo 205:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Dentre os apontamentos legais podemos citar a Declaração de Salamanca explicita que toda pessoa com deficiência tem direito fundamental à educação; a Convenção Internacional sobre Direitos da Pessoa com Deficiência (Decreto nº 6.949/2009); o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8.069/1990), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 9.394/1996), o Plano Nacional de Educação (Lei Federal nº 13.005/2014) e a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei Federal nº 13.146/2015).

O Progresso da Educação Inclusiva no Mundo

Somente em 1824 foi promulgada a primeira Constituição Política do Império do Brasil, que vigorou por 65 anos e versava sobre o tema Educação em seu título 8º da seguinte forma: —Disposições Gerais e garantias dos Direitos Civis e Políticos dos Cidadãos Brasileiros¹. Assim, definia o direito à Educação, no seu Artigo 179, no inciso XXXII que ‘_A instrução primária é gratuita a todos os Cidadãos’.

A Constituição de 25 de janeiro de 1967, que vigorou a partir de 15 de março do mesmo ano, incentivou o ensino privado, ampliou o ensino obrigatório para a faixa de sete a quatorze anos e em seu Título IV - Da Família, Da Educação e da Cultura, Art.168 determinou que a educação é direito de todos.

¹ IBGE é a sigla do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma organização pública responsável pelos levantamentos e gerenciamentos dos dados e estatísticas brasileiras.

Em 1988, é aprovada pela Assembleia Nacional Constituinte em 22 de setembro de 1988 e promulgada em 5 de outubro de 1988, a Constituição da República Federativa do Brasil que em seu Capítulo III - Da Educação, Da Cultura e Do Desporto, em sua Seção I, Da Educação, no Art. 205, garante a educação, direito de todos e dever do Estado e da família.

Ao longo das últimas décadas a criança passou a ser o foco principal do sistema educativo. —No bojo desse movimento, emergem novos valores educacionais preconizando o respeito pela individualidade e pela autonomia juvenis, a liberalidade nas relações entre pais e filhos – que agora não devem pautar-se mais pelo autoritarismo, mas sim pela comunicação e pelo diálogo.

Educação Especial e Inclusiva no Município de Armação dos Búzios

A cidade de Armação dos Búzios é município da região dos lagos e fica localizada no interior do Estado do Rio de Janeiro, com população estimada em 33.240 pessoas, segundo fontes do IBGE¹, destas, 8.000 são estudantes, matriculados na rede pública de ensino.

O município visa promover projetos que estabeleçam a promoção, a garantia e o desenvolvimento de ações que promovam a inclusão na rede pública de ensino, como formação inicial e continuada para os profissionais da educação, em atenção a proposta inclusiva de atender às especificidades dos alunos, respeitando o ritmo de aprendizagens diferenciados e apostando nas possibilidades desses sujeitos.

Os aspectos legais assegurados na legislação municipal para os alunos Público Alvo da Educação Especial (PAEE). A política educacional só tem significado quando construída democraticamente considerando uma identidade coletiva e não individual e singular. Com o intuito de garantir o processo de inclusão, o município de Armação dos Búzios conta com Plano Municipal de Educação. Este com vigência para o Decênio 2015-2025, publicado no Boletim Oficial, Ano X – Nº 707 – 14 a 16 de julho de 2015, através da Lei Nº. 1114, de 30 de junho 2015.

CAAPE – Centro de Atendimento e Apoio Pedagógico ao Educando

Inaugurado em outubro de 2003 o projeto CAAPE - CENTRO DE ATENDIMENTO E APOIO PEDAGÓGICO AO EDUCANDO, através da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia objetivando soluções coerentes diante da realidade da educação no município. Destina-se ao atendimento dos alunos com dificuldade de aprendizagem e alunos público alvo da Educação Especial, visando seu desenvolvimento integral e fundamentado em aspectos pedagógicos que complementam a ação da escola e da família. O projeto iniciou em

¹ IBGE é a sigla do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma organização pública responsável pelos levantamentos e gerenciamentos dos dados e estatísticas brasileiras.

Análise do projeto de intervenção multidisciplinar...

2003 com uma estrutura pequena, alugada, contando com um espaço de quatro salas, uma cozinha e um banheiro.

Nesta mesma época a equipe de profissionais era bem reduzida, sendo uma servidora efetiva (fonoaudióloga) e os demais contratados psicopedagoga e psicóloga. Em 2005, com a mudança do Prefeito, o CAAPE foi transferido para uma casa, menor ainda, com apenas 2 salas de atendimento, uma recepção, um banheiro e uma cozinha. Os atendimentos eram de orientações nas unidades escolares. Nessa época a secretaria de educação iniciou os investimentos efetuando a posse dos servidores advindos do concurso público, realizado em 2004. Desta forma a equipe do CAAPE começa ser formada por profissionais efetivados; dois psicopedagogos, uma psicóloga, duas fonoaudiólogas e os demais profissionais continuam sendo contratados ou desviado de função. O trabalho continua itinerante e inicia os atendimentos aos alunos com dificuldade de aprendizagem. Em 2006 com a mudança novamente de Governo, o CAAPE é instalado em uma casa maior com três salas de atendimento, porém o número de profissionais era maior, de forma que a estrutura da casa não atendia de forma satisfatória. Alguns atendimentos eram realizados juntos como pedagogia e psicopedagogia, serviço social e psicopedagogia. O atendimento itinerante de orientação as Unidades Escolares também ganhou reforço com vários profissionais. Até que em 2009 retornou para mesma instalação predial de 2004.

Em julho de 2012 a SEME investe no CAAPE ampliando o espaço como o número de profissionais. O aluno PAEE passa a ter um professor qualificado para acompanhá-lo na Unidade Escolar. E os alunos com dificuldade de aprendizagem são beneficiados com um espaço melhor. Porém ainda não suficiente para o número de alunos da rede que necessitam deste acompanhamento. Em 2018 o governo apresenta uma necessidade de mudança para uma sala dentro da SEME, pois necessitava desfazer o aluguel, por contenção de despesas. Os atendimentos aos alunos pelos profissionais foram suspensos, permanecendo o trabalho itinerante e com os professores auxiliares, no acompanhamento dos alunos PAEE.

Neste mesmo ano, o SEME apresenta uma nova proposta, instalando o CAAPE no prédio que funciona a Escola de Música Villa-Lobos. O prédio possui dois andares com instalações maiores, voltado assim os atendimentos internos. Estando lá até a presente data.

O centro conta com uma estrutura física que atende parte dos alunos com dificuldade de aprendizagem, gerando uma fila de espera, restringindo o atendimento aos alunos do primeiro segmento. Vale ressaltar que os alunos chegam ao CAAPE através de um

¹ IBGE é a sigla do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma organização pública responsável pelos levantamentos e gerenciamentos dos dados e estatísticas brasileiras.

Análise do projeto de intervenção multidisciplinar...

encaminhamento feito pela Unidade Escolar, para que uma avaliação do aluno que apresenta dificuldades seja realizada a fim de acompanhar o processo de ensino-aprendizagem.

Atualmente o CAAPE efetua dezesseis atendimentos por dia. Cada aluno é atendido 1 vez por semana individualmente ou em grupo por um tempo de 30 minutos. Em conta turno da escola. É válido ressaltar que os conhecimentos e habilidades adquiridos, deverão ser transferidos, dinâmica e espontaneamente, para as situações de ensino da sala de aula regular.

O CAAPE oferece transporte, da escola até o Centro, devolvendo o aluno à escola. Também garante a alimentação dos educandos. Possui estrutura composta por Direção; Assessoramento Técnico Administrativo; Equipe Multidisciplinar; Corpo Docente; e Apoio Administrativo. Cabe ressaltar que todas as atribuições de cada agente educador estão descrito no Regimento Interno do CAAPE, embora o mesmo ainda não tenha sido aprovado no Conselho Municipal de Educação.

A Educação Especial também faz parte do Centro, que auxilia alunos PAEE, visitando as Unidades Escolares periodicamente para realizar as orientações necessárias para o processo de inclusão desses alunos. Além disso o CAAPE desenvolve um trabalho em parceria com os pais, que passam também a frequentar o espaço do Centro, trazendo suas dificuldades do convívio em família, trocando ideias, e recebendo orientação de profissionais.

As Dificuldades de Aprendizagem na perspectiva da Educação Inclusiva

Na perspectiva da construção de uma educação de qualidade, da consolidação da política educacional e de construção de uma cultura escolar que conhece, reconhece, valoriza e respeita a diversidade dos alunos, e assim as suas especificidades no processo ensino-aprendizagem, o centro conta com uma equipe multidisciplinar para atender os alunos com dificuldade de aprendizagem severa e transtornos funcionais.

Entendendo que a dificuldade da criança para aprender não pode ser considerada como algo que se situa somente no aluno, no professor, na família ou na sociedade, mas na interação entre eles. Trata-se de um processo complexo que, dificilmente, pode ser explicado apenas através de recortes do todo (Alves 2007, p. 18).

As dificuldades de aprendizagem e de comportamento, que são observadas nas escolas, interferem significativamente no rendimento escolar e na atividade da vida diária que exigem habilidades de leitura, escrita e matemática.

Dificuldade de Aprendizagem (D.A.) é um problema que está relacionado a uma série de fatores e podem se manifestar de diversas formas como: transtornos, dificuldades

¹ IBGE é a sigla do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma organização pública responsável pelos levantamentos e gerenciamentos dos dados e estatísticas brasileiras.

significativas na compreensão e uso da escuta, na forma de falar, ler, escrever, raciocinar e desenvolver habilidades matemáticas. Esses transtornos são inerentes ao indivíduo, podendo ser resultantes da disfunção do sistema nervoso central, e podem acontecer ao longo do período vital. (GARCÍA, 1998, p. 31-32). A atuação da equipe multidisciplinar/Aprendizagem tem como principal objetivo promover o desenvolvimento da criança nos aspectos motor, cognitivo, emocional, sócio-cultural e de linguagem.

Suporte Pedagógico ao Aluno Público Alvo da Educação Especial

A Proposta Pedagógica Inclusiva visa dar acesso à aprendizagem de todos os alunos no espaço escolar regular, fortalecendo a formação dos professores regentes e de apoio, criando uma boa rede entre alunos, docentes, gestores escolares e famílias, em parceria com profissionais de saúde que atendem as crianças PAEE no Município de Armação dos Búzios e descritas no PPP (Projeto Político Pedagógico) do CAAPE (Centro de Atendimento e Apoio Pedagógico ao Educando).

O Centro acredita que a prática da Proposta Pedagógica Inclusiva, atenderá ao aluno público alvo da educação especial dentro dos critérios de crescimento intelectual, social e humano, a partir de um acompanhamento em etapas de trabalho, com fim no desenvolvimento do educando, propiciando oportunidades para inclusão de acordo com a realidade do mesmo no seu ambiente escolar. O trabalho é desenvolvido com acompanhamento, orientações e intervenções pedagógicas, sendo iniciado com visitas de campo da Equipe Multidisciplinar do CAAPE/Inclusão, para observação individual e inicial dos alunos, com o objetivo de orientar a Unidade Escolar no Planejamento Educacional Individualizado (PEI).

A Importância da Família no Processo Educacional do Aluno Inclusivo

O envolvimento da família no processo educacional da criança é uma necessidade e de muita importância. A família deve ser orientada e motivada a colaborar e participar da Proposta Educacional, promovendo desta forma uma interação maior com a criança e a escola.

A inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino não se restringe aos esforços da escola, inclui também a construção de redes de colaboração com a família e a sociedade fortalecendo o combate à intolerância e às barreiras atitudinais, bem como a compreensão da diversidade no desenvolvimento infantil (ARRUDA; ALMEIDA, 2004, p. 16)

¹ IBGE é a sigla do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma organização pública responsável pelos levantamentos e gerenciamentos dos dados e estatísticas brasileiras.

Assim, a qualidade da estimulação no lar e a interação dos pais com a criança se associam ao desenvolvimento e a aprendizagem de crianças com necessidades educacionais especiais para o alcance de bons resultados.

As habilidades de autonomia pessoal e social proporcionam melhor qualidade de vida, pois favorecem a relação, a independência, interação, satisfação pessoal e atitudes positivas. Alunos com necessidades educacionais especiais devem ter a oportunidade de participar de forma significativa e integral nas atividades escolares regulares (ARRUDA; ALMEIDA, 2004, p. 16)

As Contribuições para Aprendizagem do Atendimento Educacional Especializado – Sala de Recursos Multifuncionais.

O Espaço considerado Sala de Recursos é composto por materiais pedagógicos, mobiliário adaptado, recursos tecnológicos e didáticos, ou seja, uma gama de recursos específicos à disposição dos alunos que necessitam complementar seus estudos.

As salas de recursos multifuncionais são espaços onde se realiza atendimento educacional especializado para alunos com necessidades educacionais especiais, por meio do desenvolvimento de estratégias de aprendizagem, centradas em um novo fazer pedagógico que favoreça a construção de conhecimentos pelos alunos, subsidiando-os para que desenvolvam o currículo e participem da vida escolar (MEC, 2006, p. 13).

Para garantir esse atendimento, no município de Armação dos Búzios foram implementadas sete SRM, atendendo todos os seguimentos da Educação Básica, são consideradas Pólos, pois recebem alunos das Unidades Escolares de bairros próximos.

A Metodologia da Investigação

O método aplicado de acordo com o problema e os objetivos foi o modelo pragmático, técnica mista, modalidade análise de conteúdo. Também será utilizado o modelo Mckillip, técnica de metodologia de análise de resultados DAFO, através das legislações vigentes e pertinentes ao objeto de estudo, documentos fornecidos pela Secretaria Municipal de Armação dos Búzios, pesquisa bibliográfica, aplicação de questionário, análise dos resultados também através do programa SPSS v.23 e conclusões.

¹ IBGE é a sigla do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma organização pública responsável pelos levantamentos e gerenciamentos dos dados e estatísticas brasileiras.

Os objetivos

De acordo com Campoy (2016), os objetivos são pontos de referência que guiam o desenvolvimento de um estudo. Poderia se dizer, que significa que os objetivos servem como guias, como o GPS da pesquisa. Desta forma, seguem os objetivos de acordo com o problema exposto acima.

Objetivo geral

Analisar o desenvolvimento do projeto CAAPE (Centro de Atendimento e Apoio Pedagógico ao Educando) aplicado em Armação dos Búzios (Rio de Janeiro).

Objetivos específicos

Para alcançar o objetivo geral dessa pesquisa, formulei três pontos que elenquei necessários para a concretização e o melhor aproveitamento desse trabalho. São eles:

1-Descrever o processo e a organização do projeto para promover a inclusão, atentando para sua implementação e operacionalização desenvolvida no CAAPE.

2-Identificar, juntos aos participantes, os aspectos relevantes das ações desenvolvidas no projeto.

3-Analisar as fortalezas e as debilidades internas e ameaças e oportunidades externas do projeto CAAPE (modelo DAFO)

As variáveis da pesquisa

Na pesquisa podem ser identificadas as seguintes variáveis:

Variáveis e objetos de estudos

Fatores	Variáveis
Associados ao projeto	<ul style="list-style-type: none">✓ Dados gerais✓ Estrutura física✓ Desenvolvimento do trabalho✓ Projetos internos✓ Instrumentos de observação e análise

¹ IBGE é a sigla do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma organização pública responsável pelos levantamentos e gerenciamentos dos dados e estatísticas brasileiras.

Análise do projeto de intervenção multidisciplinar...

Variáveis e categorias

Variáveis	Categoria
Dados Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Técnico / Orientador Educacional Titulação ✓ Experiência com inclusão
Estrutura Física	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Espaço para atendimento ✓ Material pedagógico
Desenvolvimento do Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Modalidade de atendimento individual ✓ Modalidade de atendimento nas escolas ✓ Planejamento dos atendimentos ✓ Estudo de caso ✓ Relatórios e orientações aos professores ✓ Reunião de coordenação
Projetos internos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Projeto —Extra Muros ✓ Ações com as famílias ✓ Visitas as Unidades Escolares

Instrumentos de Observação e Análise	
	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação de triagem ✓ Critérios de avaliação inicial ✓ Informações de evolução da aprendizagem dos alunos ✓ Relatório sobre o desenvolvimento do aluno ✓ Portfólio

População a amostra

Um dos principais requisitos para execução de uma pesquisa é determinar a população e a amostra. Segundo Campoy (2016) *população* é um conjunto de elementos (sujeitos, objetos, entidades abstratas, etc. - finitos ou infinitos, definidos por uma ou mais características de apenas os elementos envolvidos. No que tange a amostra podemos definir como uma parte representativa da população que permite generalizar os resultados de uma pesquisa, de acordo com o autor Hair Jr (2005 p. 237), é uma pequena

¹ IBGE é a sigla do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma organização pública responsável pelos levantamentos e gerenciamentos dos dados e estatísticas brasileiras.

Análise do projeto de intervenção multidisciplinar...

soma expressiva extraída da totalidade. Em nosso caso, a amostra coincide com a população, 80 participantes.

Desenho da pesquisa

O problema elencado na pesquisa norteador do estudo, analisar o desenvolvimento do projeto CAAPE (Centro de Atendimento e Apoio Pedagógico ao Educando) aplicado em Armação dos Búzios (Rio de Janeiro).

Enfoque metodológico

PARADIGMA	ENFOQUE METODOLÓGICO	TÉCNICA	ANÁLISE
Pragmático	Análise de Conteúdo	Técnica Mista de Investigação	SPSS (v. 23)

Análise dos resultados

Apresentados os resultados obtidos da pesquisa. Após análise, foram observados que tais resultados respondem aos objetivos propostos na pesquisa. Serão apresentadas as variáveis do estudo de acordo com os aspectos mais relevantes do projeto e seus respectivos resultados.

A caracterização da amostra dos participantes em relação à formação está representada na tabela a seguir:

	Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Psicopedagogo		3,8	3,8	3,8
Psicólogo		5,0	5,0	8,8
Arteterapeuta		1,3	1,3	10,0
Pedagogo Especialista	2	40,0	40,0	50,0
Assistente Social		1,3	1,3	51,2
Fonoaudiólogo		2,5	2,5	53,8
Orientador Educativo	7	46,3	46,3	100,0
Total	0	100,0	100,0	

¹ IBGE é a sigla do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma organização pública responsável pelos levantamentos e gerenciamentos dos dados e estatísticas brasileiras.

Análise do projeto de intervenção multidisciplinar...

ESTRUTURA FÍSICA

1	De que forma você acha que a estrutura física atende a necessidade dos alunos?
2	O material pedagógico disponibilizado para o atendimento atende sua necessidade de que forma?

Na tabela acima foram avaliadas duas variáveis que correspondem à estrutura física, onde é desenvolvido o projeto CAAPE. No que diz respeito às variáveis citadas acima os resultados serão apresentados abaixo:

V1 - Revela que 59 pessoas, referindo-se a 73,8% dos entrevistados entendem que a estrutura física não atende a necessidade dos alunos; V2 - O material pedagógico disponibilizado para o atendimento atende de forma insatisfatória a necessidade dos alunos. Resultado revelado por 52 entrevistados, que se refere a 65%.

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

3	A modalidade de atendimento ofertada para alunos com dificuldade de aprendizagem se estabelece de forma: (atendimento no CAAPE individual com 25 min)
16	A modalidade de atendimento ofertada na abordagem de educação inclusiva se estabelece de que forma: (orientação e acompanhamento nas escolas)
4	Como você percebe o planejamento dos atendimentos?
5	De que forma o —estudo de caso ¹ contribui efetivamente para o atendimento?
6	A confecção dos relatórios individuais dos alunos fornece informações claras que possam auxiliar o professor na escola em seu planejamento?
7	Em sua opinião, a reunião de coordenação da Secretaria acontece de forma?

Na tabela acima foram avaliadas seis variáveis que correspondem ao desenvolvimento do trabalho no CAAPE. No que diz respeito às variáveis os resultados serão apresentados abaixo:

V3 – Para a variável 3 é foi apresentado um resultado em que a modalidade de atendimento aos alunos com dificuldade de aprendizagem expressa a mesma porcentagem de satisfação e insatisfação; V16 – Em relação ao atendimento na abordagem de educação inclusiva tem 78,8% do resultado é satisfatório; V4- Para a variável 4 78,8% dos entrevistados percebem o planejamento dos atendimentos de modo satisfatório; V5 – A variável em questão

¹ IBGE é a sigla do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma organização pública responsável pelos levantamentos e gerenciamentos dos dados e estatísticas brasileiras.

Análise do projeto de intervenção multidisciplinar...

revela que 56,3% dos entrevistados consideram satisfatória a contribuição do Estudo de Caso para os atendimentos; V6 – A variável revela que 90% dos entrevistados percebem a confecção dos relatórios individuais de modo satisfatório; V7 – Essa variável expressa que 85% dos entrevistados percebem a reunião de coordenação ofertada pelo CAAPE de modo satisfatório.

PROJETOS

V8	O projeto —extra muros‖ contribui de que forma para complementar a aprendizagem dos alunos?
V9	As ações propostas às famílias dos alunos atendidos no Centro se apresenta de que forma? (Reunião individualizada, reunião de pais, feijoada natalina)
V10	As visitas as Unidades Escolares contribui de que forma para aperfeiçoar os atendimentos dos alunos?

Na tabela acima foram avaliadas três variáveis que correspondem aos projetos (ações pedagógicas) desenvolvidos no CAAPE. No que diz respeito às variáveis todas apresentam resultado satisfatório. V8 - Fica explícito que 92,5% dos entrevistados percebem o projeto —extra muros‖ de modo satisfatório; V9 - Revela que 91,3% dos entrevistados percebem as ações propostas às famílias dos alunos atendidos no Centro se apresenta de forma satisfatória. V10 - Mostra que 71,3% dos entrevistados percebem que as visitas as Unidades Escolares contribui de que forma satisfatória para aperfeiçoar os atendimentos dos alunos

INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO E ANÁLISE

11	A avaliação de triagem determina a necessidade de atendimento identifica o perfil do aluno para ser atendido no centro de que forma?
12	Os critérios contidos na avaliação inici são
13	A —ficha de evolução‖ fornece clara o progresso a informações sobre a aprendizagem dos alunos de que forma?
14	O relatório descritivo contém informações
15	Em sua opinião o Portfólio com inst de registro o meio de desenvolvimento dos alunos apresenta informações

¹ IBGE é a sigla do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma organização pública responsável pelos levantamentos e gerenciamentos dos dados e estatísticas brasileiras.

Na tabela acima foram avaliadas cinco variáveis que correspondem aos instrumentos de observação e análise. No que diz respeito às variáveis citadas anteriormente todas apresentam resultado satisfatório. Sendo, a variável 12, responsável indicativa de 100% de satisfação. V11 - A avaliação de triagem determina a necessidade de atendimento e identifica o perfil do aluno para ser atendido no centro de que forma satisfatória entendida por 57,5% dos entrevistados; V13 – O resultado demonstra que 87,5% dos entrevistados percebem que —ficha de evolução| fornece informações claras sobre o progresso na aprendizagem dos alunos de forma satisfatória; V14 – Em relação a esta variável, 92,5% dos entrevistados revelam que o relatório descritivo contém informações satisfatórias; V15 – O resultado demonstra que 91,3% dos entrevistados entendem que o

Portfólio como meio de instrumento de registro do desenvolvimento dos alunos apresenta informações de forma satisfatória.

Análise DAFO

Fortalezas: Segundo os entrevistados o projeto CAAPE tem contribuído de forma positiva para os alunos em seu processo de aprendizagem, através da equipe multidisciplinar com a elaboração de estratégias individualizadas os educandos tem apresentados resultado satisfatório nas escolas. O atendimento e acompanhamento dos alunos público alvo da educação especial também se destaca nesse projeto, pois é oferecido um pedagogo especialista para esse atendimento escolar. As salas de recursos também são vistas como um ponto positivo do projeto.

Debilidades: Neste aspecto foi apontado o quantitativo de profissionais para atuarem no CAAPE, pois não atende toda a demanda da rede municipal pública; a estrutura física por não ser própria, pois até o ano de 2017 o CAAPE funcionava em uma casa alugada, com escada, sem refeitório e sem materiais pedagógicos adequados; a vulnerabilidade a decisões políticas inconsistentes; prioridade em quantidade de atendimentos, não em qualidade; ausência do plano de cargo e salário dos profissionais que atuam nessas funções, ainda que efetivos (concursados); descontinuidade do serviço prestado em função de mudança da gestão municipal.

Ameaças: Segundo a pesquisa aponta a falta de investimento de políticas públicas; falta de reconhecimento pela gestão pública da importância do trabalho desenvolvido com esses alunos à margem da sociedade;

¹ IBGE é a sigla do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma organização pública responsável pelos levantamentos e gerenciamentos dos dados e estatísticas brasileiras.

Oportunidades: Melhorar a interlocução e fortalecimento da rede básica de serviço do município de Armação dos Búzios; fortalecimento do projeto pela própria gestão pública, providenciando um espaço próprio, com equipe completa e recursos necessários para o desenvolvimento do trabalho com eficiência.

Conclusões

Após obter as respostas dos profissionais envolvidos na pesquisa pude quantificar e qualificar dados suficientes para responder os objetivos específicos estabelecidos na pesquisa. Para o objetivo 1 deste trabalho: as respostas dos profissionais revelam que com relação à estrutura física, assim como o material pedagógico disponibilizado para o atendimento, os entrevistados manifestaram não ser um local que atenda as necessidades dos alunos tanto no aspecto físico como pedagógico demonstrando insatisfação nesse quesito. No bloco que contempla as variáveis sobre instrumentos de observação e análise que são utilizados na condução do projeto verificamos que estão atendendo de forma satisfatória. Neste sentido podemos concluir que a estrutura física não atende de forma eficiente a necessidades dos alunos, porém o seu desenvolvimento possui instrumentos bem elaborados e capazes de conduzir o andamento do projeto de forma satisfatória.

Respondendo ao objetivo 2: Revela que a modalidade de atendimento ofertada para alunos com dificuldade de aprendizagem tem opiniões divididas de forma igual, onde 50 % dos entrevistados apontam satisfação e os outros 50 por cento demonstram insatisfação. No entanto, o atendimento ofertado na abordagem de educação inclusiva se estabelece com mais de 75 % de satisfação. Na variável que aborda os planejamentos dos atendimentos 79 % dos entrevistados entendem o planejamento eficiente e satisfatório a que ele se propõe. Em relação a variável que aponta a contribuição do —estudo de caso para o atendimento dos alunos, 56% afirmam ser satisfatório e 44% ser insatisfatório.

A variável que aborda se os relatórios individuais dos alunos fornecem informações claras que possam auxiliar o professor na escola em seu planejamento, 90% afirmam que sim. Na variável que pergunta sobre as reuniões de coordenação organizadas pela gestão do CAAPE, 85% dos entrevistados revelam que são satisfatórias.

No bloco das variáveis que abordam sobre os projetos desenvolvidos no CAAPE que tratam do projeto —extra muros; ações propostas as famílias dos alunos; e visitas as unidades escolares pelos técnicos do CAAPE foram consideradas satisfatória pelos entrevistados Com relação ao projeto —extra muros 94% apontaram o resultado; com relação as ações propostas

¹ IBGE é a sigla do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma organização pública responsável pelos levantamentos e gerenciamentos dos dados e estatísticas brasileiras.

às famílias, 91% apontaram o resultado e com relação as visitas realizadas as Unidades Escolares pela equipe do CAAPE 71% pontaram o resultado.

Desta maneira podemos concluir que as ações propostas e desenvolvidas no projeto CAAPE são satisfatórias, necessitando apenas de pequenos ajustes na proposta do estudo de caso e na modalidade de atendimentos aos alunos com dificuldade de aprendizagem, uma vez que essa modalidade de atendimento está relacionada diretamente com o espaço físico que também não atende a necessidade dos alunos.

Por fim, objetivo 3- Analisar as fortalezas e as debilidades internas e ameaças e oportunidades externas do projeto CAAPE. (DAFO), foram explanadas as respostas abertas que dizem respeito ao bloco de análise interna e externa do projeto onde podemos concluir que o projeto contribui de forma positiva e significativa para aprendizagem dos alunos com dificuldade e/ou público alvo da educação inclusiva, apesar das dificuldades apontadas pelos entrevistados. Revelam que o trabalho de intervenção por ser constituído de uma equipe multidisciplinar alcança os resultados obtidos, porém destaca a necessidade de maior investimento por parte das políticas públicas. Também evidencia a necessidade de mais profissionais técnicos atuando como também uma maior interlocução da rede municipal representada pela secretaria de saúde, assistência social e esportes para fortalecimento dos apoios ofertados até o momento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alonso, D. (2013). *Os desafios da Educação inclusiva: foco nas redes de apoio. In Nova escola*. São Paulo: Abril.
- Alves, D. V. (2007). *Psicopedagogia: Avaliação e Diagnóstico*. 1 Ed. Vila Velha-ES, ESAB – Escola Superior Aberta do Brasil.
- Arruda, M. A.; Almeida M. de. (2014). *Cartilha da inclusão escolar: Inclusão Baseada em Evidências Científicas*. Rio Preto: ABDA.
- Garcia, J. N. (1998) *Manual de dificuldades de aprendizagem, leitura, escrita e matemática*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Campoy, T. J. A. (2016). *Metodología e Pesquisa Científica. Manual para Elaboración de Tesis y Trabajos de Investigación*. Assunción, Paraguay: Libreria Cervantes.
- Carneiro, M. S. C. (2007). *Deficiência mental como produção social: uma discussão a partir de histórias de vida de adultos com síndrome de Down*. São Paulo- SP.
- Dutra, C. P. (2007). *Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva*. Brasília/DF.

¹ IBGE é a sigla do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma organização pública responsável pelos levantamentos e gerenciamentos dos dados e estatísticas brasileiras.

Análise do projeto de intervenção multidisciplinar...

Fernandes, S. (2007). *Fundamentos para educação especial*. Curitiba Ibpx.

Jannuzzi, G. M. (2006). *A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do*

século XXI. Campinas: Autores Associados. 2ª ed.

Mantoan, M. T. E. (2015). *Inclusão Escolar: o que é? por quê? como fazer?*. Summus Editorial.

Santos, J. B. (2002) *A dialética da exclusão/inclusão na história da educação de alunos com deficiência*. Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 11, n. 17, p. 27-44, jan./jun.

Sassaki, R. K. (1997). *Inclusão: construindo uma sociedade para todos*. (Vol. 174). Wva.

Referências Eletrônicas

Brasil, (1988). *Constituição Federal*. Senado Federal. Brasília: Brasil. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm

Brasil. *Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. A inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais: deficiência física*. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial, (2006). Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/deffisica.pdf>> Acesso em: 13.jan.2018.

¹ IBGE é a sigla do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma organização pública responsável pelos levantamentos e gerenciamentos dos dados e estatísticas brasileiras.